

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO S19	PROVA V	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
TARDE		



MUNICÍPIO DE VITÓRIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONCURSO
SEME

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - HISTÓRIA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Tudo é possível é só você querer, dias melhores virão, melhores em tudo.”

Jota Quest

A T E N Ç Ã O

- O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursivas.
- Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:00 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
- Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
- Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
- Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
- Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
- O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

Realização:



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Língua e fala

“Na linguagem, pois, distinguem-se dois fatores – a língua e a fala.

Foi Saussure o primeiro a separar e conceituar estes dois aspectos. Compara ele a língua a um dicionário cujos exemplares idênticos são distribuídos entre os indivíduos. Cada falante escolhe na língua os meios de expressão de que necessita para comunicar-se, confere-lhe natureza material, produzindo-se assim a fala.

A fala, de aplicação momentânea, é fruto da necessidade psicológica de comunicação e expressão. Porque é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação. Altera-se facilmente pela influência de fatores diversos – estados psíquicos, ascensão social, migração, mudança de atividade etc. Não é, porém, um fator de criação e sim de modificação. O indivíduo, pelo ato da fala, não cria a língua, pois recebe e usa aquilo que a sociedade lhe ministrou e, de certa forma, lhe impôs.

A língua tem sempre a possibilidade de fixação e sistematização em dicionários e gramáticas. É um patrimônio extenso e ninguém a possui na sua totalidade. Cada falante retém uma parte (embora grande) do sistema, que não existe perfeito em nenhum indivíduo.”

(Francisco da Silva Borba)

1. De acordo com o texto, assinale a afirmação INCORRETA:

- A) A língua é comparada a um dicionário, pois é impessoal e comum a todos os integrantes de uma comunidade.
- B) A fala é pessoal e cada falante a produz conforme a sua vontade e necessidade.
- C) Uma mudança de atividade implica, muitas vezes, uma alteração da língua.
- D) Linguagem é termo mais amplo que língua.
- E) Nenhum falante domina a língua em sua totalidade.

2. A língua escrita não dispõe dos inumeráveis recursos rítmicos e melódicos da fala. Para suprir esta carência, ou melhor, para reconstituir aproximadamente o movimento vivo da elocução oral, serve-se da pontuação. Todas as vírgulas foram corretamente utilizadas no texto acima; há, porém, no texto, um caso em que a omissão das vírgulas acarretaria mudança de sentido. Aponte-o.

- A) “A fala, de aplicação momentânea, é fruto da necessidade psicológica de comunicação e expressão.”
- B) “Cada falante escolhe na língua os meios de expressão de que necessita para comunicar-se, confere-lhe natureza material, produzindo-se assim a fala.”
- C) “Porque é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.”
- D) “Altera-se facilmente pela influência de fatores diversos – estados psíquicos, ascensão social, migração, mudança de atividade etc.”
- E) “Não é, porém, um fator de criação e sim de modificação.”

3. Observe o termo grifado em: “Altera-se facilmente pela influência de fatores diversos – estados psíquicos, ascensão social, migração, mudança de atividade etc.” Assinale a opção em que, de acordo com a norma culta da língua, o verbo também deve manter-se no singular.

- A) Meu pai e o proprietário ___-se, foram cuidar de negócios, numa daquelas conversas cheias de gritos. (sumir)
- B) ___-se, em poucos minutos, todos os problemas de uma vida inteira. (resolver)
- C) ___-se calmos; esta possibilidade está fora de cogitação. (manter)
- D) ___-se, assim, a todos os severos regulamentos impostos pela nova direção. (obedecer)
- E) ___-se, para a nova sede, terrenos menores que se ligavam por pequenas pontes. (comprar)

4. Assinale a opção em que, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, ocorre ERRO de acentuação.

- A) As pessoas têm, normalmente, a vontade cerceada e veem com maus olhos as tentativas de liberação política.
- B) A história dos brasileiros vem sendo formada por uma sucessão de atitudes heroicas.
- C) Era necessário pôr ordem nas discussões da assembleia, antes que ele se sentisse um herói.
- D) Coitada, distinguia-se da irmã apenas pela feiura.
- E) Nunca pode conhecer o Havai; por isso, morreu desgostoso.

5. Assinale a opção em que a transformação feita na frase NÃO prejudica a relação de sentido da original.

“Porque é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.”

- A) Se fosse a realização individual da língua, tornar-se-ia flutuante e variaria, pois mudaria de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.
- B) Embora seja a realização da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.
- C) Apesar de ser flutuante e variar, é a realização da língua, já que muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.
- D) Conforme muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação, torna-se flutuante e varia, apesar de ser a realização pessoal da língua.
- E) Como é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.

6. Indique a opção em que, de acordo com a norma culta da língua, há deslize em relação à substituição do termo grifado.

- A) Isso diria aos professores quais os livros didáticos que de fato estimularam nossa curiosidade, o objetivo principal do ensino moderno.
Isso lhes diria quais os livros didáticos que de fato estimularam nossa curiosidade, o objetivo principal do ensino moderno.
- B) Ele mostrou como nossos livros apresentavam a matéria pronta, incentivavam a decoreba, eram essencialmente chatos e confusos.
Ele mostrou como nossos livros apresentavam a matéria pronta, incentivavam-lhe, eram essencialmente chatos e confusos.
- C) Os alunos pediram a ele que desse uma aula sobre nossos métodos de ensino na área da física.
Os alunos pediram-lhe que desse uma aula sobre nossos métodos de ensino na área da física.
- D) Basicamente nossos métodos de ensino apresentam muita informação e teoria em vez de despertar a curiosidade.
Basicamente nossos métodos de ensino apresentam muita informação e teoria em vez de despertá-la.
- E) Damos muita teoria e informação, mas ensinamos pouco como usar as informações aprendidas.
Damos muita teoria e informação, mas ensinamos pouco como usá-las.

7. Assinale o motivo pelo qual o autor se empenhou em descobrir o nome da fêmea do cupim.

- A) Como escritor de renome, sua vaidade o obrigava a superar o filólogo Nascentes em conhecimentos de língua portuguesa.
- B) Como as palavras são seu material de trabalho, sua obra perderia credibilidade se viesse a público seu desconhecimento dos fatos da língua.
- C) O fato de não poder admitir que uma pergunta de tal importância ficasse sem resposta.
- D) O fato de sentir a sua curiosidade desafiada por um detalhe tão ínfimo, mas que tomara um grande vulto por parte dos examinadores.
- E) Era necessário fazer a pesquisa para que o dicionarista Aurélio inserisse o verbete em sua obra.

8. O autor julgou “inesperada” tal questão, porque o candidato a diplomata:

- A) não sabia que a fêmea do cupim tinha um nome distinto.
- B) não se preparara devidamente para o vestibular.
- C) não necessitava, para o desempenho de sua profissão, saber tal coisa.
- D) não estudara gênero dos substantivos.
- E) não percebeu a relevância do assunto.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A Fêmea do Cupim

Tenho um amigo, cujo filho pretendeu entrar para diplomacia. Não que tivesse vocação para a carreira; a vocação dele era para o turismo, mas como quem é pobre a maneira mais fácil de arranjar viagem é fazer-se diplomata, candidatou-se ao curso do Instituto Rio Branco. Foi reprovado em português no vestibular. Os leitores hão de imaginar que ele redigia mal, ou que havia na banca um funcionário do DASP que lhe tivesse perguntado, por exemplo, o presente do indicativo do verbo “precar”. Foi pior do que isto: um dos examinadores saiu-se com esta questão absolutamente inesperada para um candidato a diplomata: qual o nome da fêmea do cupim? O rapaz embatucou e o mais engraçado é que ignora até hoje. Inquiriu todo mundo, mas ninguém sabia.

Eu também não sabia, mas tomei o negócio a peito. Saí indagando dos mais doutos. O dicionarista Aurélio decerto saberia. Pois não sabia. O filólogo Nascentes levou a mal a minha curiosidade e respondeu aborrecido que o nome da fêmea do cupim só podia interessar... ao cupim! Uma amiga minha, professora, sabidíssima em femininos e plurais esquisitos, foi mais severa e me perguntou se eu estava ficando gagá e dando para obscuro!

Isto, pensei comigo, é problema que só poderia ser resolvido por algum decifrador de palavras cruzadas, gente que sabe que o ferrinho onde se reúnem as varetas do guarda-chuva se chama “noete”, que o pato “grasna”, o tordo “trucila”, a garça “gazeia”, e outras coisas assim. Telefonei para minha amiga Jeni, cruzadista exímia. “Jeni, me salve! Como se chama a fêmea do cupim?” E ela, do outro lado do fio - “Arará”.

Fui verificar nos dicionários. Dos que eu tenho em casa só um trazia a preciosa informação: “Arará, s. m. (Bras.) ave aquática do Rio Grande do Sul; fêmea alada do cupim”.

Mestre Aurélio, a fêmea do cupim se chama “Arará”, está no meu, no teu, no nosso dicionário – o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa!

(Manuel Bandeira)

9. Assinale a opção em que todas as palavras foram grafadas de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

- A) Aquela providência não deveria ter sido tomada por ser considerada antihigiênica.
- B) Esses são problemas que ocorrem em nosso dia a dia.
- C) Esta sua atitude pode prejudicar a auto-estima das crianças.
- D) Estão prontos para desenvolver um trabalho interdisciplinar?
- E) Todas as atividades precisam estar interrelacionadas.

10. Numa das orações abaixo, ocorre desvio da norma culta quanto ao uso do termo grifado.

- A) Naquela época, onde todos os alunos obedeciam humildemente aos professores, minha mãe nasceu.
- B) O menino se escondeu no sótão de onde não queria mais sair.
- C) Aquela era exatamente a situação em que eles se encontravam.
- D) O mundo ia pouco além do quarteirão de poucas casas e largos terrenos devolutos, onde o lixo subia.
- E) No período em que estive na escola, descortinou-se para mim um mundo novo.

11. A avaliação que mantém a lógica do exame e em certa medida a amplifica, pode ser entendida como um dos métodos sociais mais suaves, corporalmente menos violentos e visualmente menos perceptíveis, de manter a disciplina; um dos instrumentos capazes de atuar com intensidade e amplitude sobre o sujeito em sua totalidade. Tem o sentido de disciplinar não só o corpo, mas também o pensamento, a vontade, as disposições (Esteban, 2002). Romper com este modelo pressupõe, dentre outras possibilidades:

- A) considerar que a vertente qualitativa da avaliação reafirma a manutenção do status quo, garantindo uma prática pedagógica transformadora.
- B) o compromisso entre o desenvolvimento de uma crítica à prática avaliativa e o resgate de teorias mais tradicionais já consolidadas no passado, que fundamentem uma mudança educacional.
- C) investir no redimensionamento do conceito de avaliação escolar articulado pelo compromisso com a democratização do ato pedagógico tendo como referência a participação contínua, assinalando para a atividade docente colaborativa na relação professor-aluno-construção do conhecimento.
- D) a violência simbólica, menos perceptível, que contribui para que o sujeito internalize um sentimento de superioridade e de superação do fracasso escolar, por suas possibilidades. Esta discussão implica um aspecto para o bom rendimento do fracasso escolar.
- E) que a vida das classes populares, caracterizada pela garantia de direitos serve de modelo para o ajustamento às exigências escolares, construindo um sentimento de potencialidade.

12. Na construção de uma prática pedagógica incluyente, os educadores devem reconhecer a necessidade de avaliar com diferentes finalidades das quais podemos destacar: (Sólie 2007:99)

- A) planejar previamente seu trabalho, pois iniciado o período letivo fica mais complicado montar planos e organizar o trabalho pedagógico e as outras atividades educativas/avaliativas.
- B) conhecer as crianças, adolescentes e adultos, considerando as características de cada etapa da vida e o contexto extraescolar, identificar suas hipóteses, seus avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos.
- C) caminhar com conteúdos escolares, dar testes e provas para ver se os alunos aprenderam a fim de definir a situação escolar dos estudantes ao final de cada período letivo.
- D) deixar depois dos horários os alunos que não estão realizando as tarefas, conhecer as concepções que trazem e informá-los sobre seus erros e a urgência em corrigi-los.
- E) restringir a participação da família na escola, pois muitos responsáveis têm atitudes equivocadas que atrapalham o trabalho dos professores.

13. Segundo Esteban (2002), “na perspectiva de reconstrução do processo de avaliação em articulação à redefinição do processo educativo em si mesmo como parte de um movimento que busca a *dupla ruptura epistemológica*, um conceito se faz relevante e fértil para redesenhar o papel da avaliação dos alunos em sua totalidade”. Ela se refere ao conceito de:

- A) paradigma epistemológico.
- B) conhecimento científico.
- C) verdade social.
- D) filosofia dialética.
- E) zona de desenvolvimento proximal.

14. A avaliação como prática de inclusão, tendo como horizonte a construção de um *sensu comum renovado*, pela incorporação das contribuições do conhecimento científico:

- A) se redefine pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos possuem saberes e estão em permanente processo de ampliação de novos saberes individuais e coletivos.
- B) se redefine pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos possuem saberes, mas os docentes têm mais condições para ensinar, cabendo-lhe assumir a responsabilidade pela transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados.
- C) se redefine pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos possuem saberes e estão em permanente processo de ampliação de novos saberes individuais, pois o que está em jogo é o mérito de cada aluno.
- D) se redefine pelo fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, na medida em que os professores se tornam mais acadêmicos em sua ação pedagógica e este aperfeiçoamento melhora a aprendizagem dos alunos.
- E) se redefine pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos professores possuem saberes e estão em permanente processo de ampliação de novos saberes individuais que são transmitidos aos alunos pela escola.

15. Os conceitos de educação e de currículo escolar apontados nas reflexões de LEITE (2008), inscrevem-se numa agenda teórica e ideológica que lhes vaticinam constituir um meio privilegiado do desenvolvimento pessoal e social de cada cidadão. Assim:

- A) o trabalho docente deve romper com as propostas conservadoras, incorporando as culturas vividas pelos alunos, respeitando suas experiências e valores e promover continuamente a crítica sobre a realidade.
- B) adotar o multiculturalismo, mas manter as orientações prescritivas.
- C) adotar o conceito de currículo como um projeto prescrito a ser seguido.
- D) o currículo nacional é uma referência de formulação de políticas afinadas com o ideário oficial que orienta a dinâmica das escolas e da sala de aula.
- E) o currículo é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social.

16. Imersos nessas complexas redes de valores, preferências, crenças, ressignificações dos *tempoespaços* vividos, estudantes e educadores inventam metáforas para as questões vividas dentro e fora da sala de aula. Nesses processos de invenção, inúmeros são os caminhos percorridos, os quais por desafiarem ou se distanciarem ou mesmo negarem aqueles previstos, são considerados inválidos e não dignos de atenção. Nesses caminhos, vários são os currículos e as formações realizadas, pressupondo, dentre outras coisas que: (Ferraço, 2007)

- A) pensar e discursar sobre currículo e formação a partir da perspectiva da prescrição, torna-se fator relevante em função da necessidade de homogeneidade da prática educacional.
- B) a intencionalidade do professor e de sua aula são necessárias e suficientes para a tessitura de redes de conhecimentos.
- C) na concepção estruturalista, os conhecimentos transmitidos tendem a reforçar as estruturas e armações, liberando francamente a realidade educacional.
- D) o conhecimento só se realiza a partir de sua transmissão pelos professores aos alunos, ou seja, ideias, conteúdos e métodos propostos nos currículos prescritivos são importante para o processo educativo formal.
- E) nesses processos de enredamento de *saberesfazer*es as dimensões de topologia, heterogeneidades, cartografias, mobilidades, acentrismo, exterioridades, conexões e abertura garantem diversas lógicas como possibilidade de entendimento e uso de conceitos tratados na sala de aula.

17. A Lei Federal nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 10.172/2001, implantou o Ensino Fundamental de Nove Anos, que se incorpora progressivamente à realidade educacional na contemporaneidade, pela inclusão de crianças de seis anos de idade. Suas principais intencionalidades são:

- A) oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolarização obrigatória e assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos, aprendendo mais.
- B) dar oportunidade para que as crianças possam ser alfabetizadas antes dos sete anos de idade e não fracassem na escola.
- C) dar consequência às orientações previstas na Lei de Diretrizes e Bases nº 4.024/61 e no Plano Nacional de Educação para a escolarização das crianças.
- D) oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolarização obrigatória e assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos, alcançando maior nível de escolaridade.
- E) propor diretrizes norteadoras e avaliar o trabalho dos docentes em relação à aprendizagem das crianças de seis anos de idade.

18. Analisando as tendências contraditórias que se organizam em torno do trabalho educativo com crianças de seis anos (uma voltada para a adaptação da criança às posições do adulto e outra centrada, que coloca em posição secundária a atuação do adulto e o compromisso da escola com a aprendizagem, Corsino (2007) que discutem as inúmeras indagações em torno do tema e apontam as seguintes situações:

- I. cabe aos educadores propor e coordenar atividades significativas e desafiadoras capazes de impulsionar o desenvolvimento das crianças.
- II. criar situação que possibilita ampliar, ao máximo possível, suas experiências e práticas socioculturais.
- III. entender que o conhecimento é uma construção coletiva e é na troca dos sentidos construídos, no diálogo e na valorização das diferentes vezes que as aprendizagens vão se dando.
- IV. na padronização de comportamento e ações que cada sujeito vai tecendo seus conhecimentos.

Marque alternativa certa.

- A) As alternativas I, II e IV estão corretas.
- B) As alternativas I, II e III estão corretas.
- C) Somente a alternativa II está correta.
- D) As alternativas II e IV estão corretas.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

19. A partir da composição proposta pela Lei Federal nº 9.394/96, a Educação de Jovens e Adultos passa a ser considerada:

- A) um nível da educação brasileira, excluída a educação infantil.
- B) uma etapa da educação básica, excluída a educação infantil.
- C) uma modalidade da educação básica, excluída a educação infantil.
- D) um nível do ensino fundamental.
- E) uma etapa do ensino médio.

20. A Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de julho de 2000, determina a necessidade de um modelo pedagógico próprio para a Educação de Jovens e Adultos que lhes assegure o direito:

- A) à diferença, à identificação e ao reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores.
- B) à distribuição específica dos componentes curriculares a fim de proporcionar um patamar diferenciado de formação e restabelecer o direito a educação.
- C) a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face à homogeneização do currículo para a Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa diversificada aos demais participantes da escolarização básica.
- D) da aplicação de exames supletivos aos menores não emancipados.
- E) nenhuma das respostas acima.

21. De acordo com as orientações contidas no documento – Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva na Educação Inclusiva (MEC/SEESP), o Decreto nº 5.296/04 regulamentou duas leis de fundamental importância para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida porque estabelecem normas e critérios necessários a autonomia desses sujeitos. São elas:

- A) Lei nº 10.436/00 e Lei nº 10.098/00.
- B) Lei nº 10.048/00 e Lei nº 10.098/00.
- C) Lei nº 10.048/00 e Lei nº 10.172/01.
- D) Lei nº 7.853/89 e Lei nº 10.098/00.
- E) Lei nº 7.853/00 e Lei nº 11.274/07.

22. A política nacional de educação especial na perspectiva na educação inclusiva tem como objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas escolas regulares, procurando garantir:

- I. transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.
- II. atendimento educacional especializado.
- III. formação de professores para atendimento educacional especializado e para os demais profissionais da educação na inclusão escolar.
- IV. articulação dos projetos pedagógicos das escolas para a implantação de políticas públicas voltadas para a inclusão.
- V. participação da família e da comunidade.

Estão corretas:

- A) apenas as alternativas I, III e IV.
- B) apenas as alternativas II, III e IV.
- C) apenas as alternativas I, II e IV.
- D) apenas as alternativas I, II, III e V.
- E) todas as alternativas estão corretas.

23. A publicação da Lei nº 10.639/03 e do CNE/CP nº 3/2004 a serem executadas pelos estabelecimentos de ensino de diferentes níveis de educação, no âmbito dos sistemas de ensino, de sua jurisdição visa orientar e promover a formação de professores e supervisionar o cumprimento das diretrizes, a partir dos seguintes princípios:

- I. socialização e visibilidade da cultura negra.
- II. produção de material didático-pedagógico que contemple a diversidade étnico-racial na escola.
- III. valorização das identidades presentes na escola, sem deixar de lado esse esforço nos momentos de festas e comemoração.
- IV. inclusão da questão étnica e cultural nos currículos de todos os níveis de educação envolvendo diferentes componentes disciplinares.

A alternativa correta é:

- A) apenas I, II e IV.
- B) apenas II, III e IV.
- C) apenas I e II.
- D) apenas I, II e III.
- E) I, II, III e IV.

24. Tratando de Educação e Direitos Humanos (MEC/SECAD, 2006), o documento que define as orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais, além de apontar instituições e eventos acadêmicos internacionais que tiveram grande importância na definição de uma política comprometida com a igualdade racial, destaca as resoluções de Durban para a educação, das quais destacamos, a saber:

- A) igual acesso à educação para todos na lei e na prática; adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica em todos os níveis de educação, tanto forma quanto informal e recursos para eliminar, onde existam, desigualdades nos rendimento educacionais para jovens e crianças.
- B) igual acesso à educação para todos na lei e na prática; adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica (...) e uso dos livros didáticos atuais sem revisão conceitual.
- C) manutenção de posturas e práticas racistas atuais; adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica (...) e recurso para eliminar, onde existam, desigualdades nos rendimento educacionais para crianças.
- D) igual acesso à educação para todos na lei e na prática e adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica em todos os níveis de educação, tanto forma quanto informal.
- E) adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica em todos os níveis de educação, tanto forma quanto informal; recursos para eliminar, onde existam, desigualdades nos rendimento educacionais para os jovens, adultos e pessoas com deficiência.

25. Ao traçar o quadro teórico que contextualiza o período histórico compreendido entre 1932 e 1969, Saviani (2007) aponta alguns destaques que marcaram o período, enfatizando o equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova representada por personagens que reescreveram a história da educação brasileira, bem como os avanços produzidos pelo movimento de educação popular, sob a liderança do educador Paulo Freire. Nesse contexto se configurou um movimento singular da história brasileira que foi o:

- A) fortalecimento da Escola Superior de Guerra.
- B) destaque para as pedagogias críticas.
- C) golpe militar.
- D) neoreprodutivismo, versão atualizada da teoria do capitalismo.
- E) anúncio da pedagogia da qualidade total.

26. Saviani (2007) divide sua obra em quatro grandes períodos. As ideias pedagógicas reunidas no período de 1759 a 1932, estão relacionadas a uma mudança relevante do ponto de vista filosófico que confronta a pedagogia jesuítica. Estas ideias vinculam-se:

- A) ao monopólio da vertente religiosa.
- B) à reforma pombalina, criação das escolas de primeiras letras e ao Seminário de Olinda.
- C) ao equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova.
- D) à atuação de educadores comprometidos com as bases psicológicas e sociológicas da educação.
- E) ao domínio da pedagogia nova.

27. O documento “*Vamos cuidar do Brasil: conceito e práticas em educação ambiental na escola*” apresenta dados relevantes de uma pesquisa que aponta uma certa precariedade na participação das escolas em relação ao tema. Nesse sentido, sugere um conjunto de iniciativas voltadas para a superação do problema. Das alternativas relacionadas abaixo, qual delas tem potencial transformador da realidade constatada no contexto escolar?

- A) Incentivo ao plantio de árvores nos pátios das escolas.
- B) Instalação de lixeiras para reciclagem de lixo.
- C) Investimento efetivo na formação de professores e profissionais de educação.
- D) Realização de campanhas de conscientização.
- E) Participação das crianças nas aulas de educação ambiental.

28. A imagem abaixo ilustra ainda que parcialmente, o caos que se instala gradativamente na relação entre o homem e o meio ambiente. Uma alternativa baseada na imagem para reverter cenários como este pode ser:



- A) realização de trabalhos cotidianos de pesquisa e análise de gráficos para produzir relatórios de pesquisa e buscar soluções.
- B) a utilização dos meios de comunicação tais como internet, rádio, televisão e outros, em que, após apropriar-se da informação, os alunos possam produzir conhecimentos a favor da preservação ambiental.
- C) utilização de livros didáticos diversos que tratem da questão ambiental na escola.
- D) valorização de conversas baseadas no senso comum cujas sugestões são de caráter duvidoso.
- E) solicitação ao diretor da escola que viabilize recursos financeiros para construir uma horta na escola.

29. O documento de Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental da cidade de Vitória/ES ao definir as orientações curriculares a serem adotadas no município, partindo de uma perspectiva teórica fundamentada na Pedagogia Histórico Cultural, defende que a ação pedagógica dos profissionais de educação deve pautar-se por uma lógica que:

- A) introduz pedagogia restritiva e alheia à realidade sociocultural e educacional dos alunos.
- B) pretende cercar a liberdade das escolas por meio de decisões arbitradas da Secretaria Municipal a ser cumprida pelas escolas.
- C) tenciona ser instrumento de uso imediato na sala de aula para otimizar os resultados da aprendizagem nas avaliações externas.
- D) tenciona ser um artefato pedagógico que trata de questões de forma ampla e aberta a possibilidade da criação e recriação das experiências diversas e agregadoras de novos conhecimentos.
- E) se imponha aos projetos políticos pedagógicos das escolas a fim de garantir uma homogeneidade.

30. Segundo as orientações estabelecidas no documento de Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental a concepção histórico-cultural na perspectiva de uma Educação Inclusiva aparece na proposta curricular de todas as disciplinas:

- I. Em Língua Portuguesa, tal concepção adota a língua “como um sistema de signos que possibilita aos indivíduos significar o mundo (...) a língua é constituída na interação verbal sendo, portanto, um fenômeno histórico-social que se realiza por meio de enunciações(...)”.
- II. A Matemática, centrada na Psicologia Sócio-Histórica, demonstra sua base política no forte apelo à interação entre a matriz clássica que orienta a disciplina e as demandas da preparação para o trabalho.
- III. A proposta de trabalho caminha em direção à Geografia Crítica, valorizando os estudos pós-críticos.
- IV. Em História partem-se dos eixos conceituais “identidade, cidadania e cultura, assumindo a perspectiva histórico-cultural em sua dimensão local e universal que tem como princípios a transversalidade e o multiculturalismo.
- V. Em Ciências Naturais destaca-se a visão sobre as contribuições dessa área de conhecimento para a leitura de mundo, visando proporcionar o aceso às formas científicas de explicar e entender o mundo.

A única alternativa que NÃO está correta é a:

- A) II.
- B) I.
- C) III.
- D) IV.
- E) V.

31. O modelo de software proprietário apesar de ser composto por informações agrupadas e de se basear em conhecimentos acumulados pela humanidade, tem como característica:

- A) esconder os algoritmos que o compõem para tentar bloquear e evitar que o caminho de seu desenvolvimento fosse semelhante ao desenvolvimento do conhecimento científico.
- B) bloquear os códigos fontes que o compõem, para evitar, proteger e impossibilitar o acesso ao desenvolvimento e a estrutura original do software.
- C) ocultar os códigos e algoritmos que o compõem, para impedir o acesso à codificação central, para que não ocorra suposta modificação ou atualização.
- D) intercalar os algoritmos que o compõem para impossibilitar que o acesso ao caminho lógico de seu desenvolvimento científico seja codificado de maneira diferente.
- E) criptografar os algoritmos e códigos que o compõem para evitar descontrolado de acesso e atualizações que podem ocasionar mal funcionamento do software.

32. Do ponto de vista macroeconômico, a adoção do software livre como medida de desenvolvimento e uso das tecnologias da informação permite, principalmente:

- A) utilizar mecanismos e projetos que promovam além da sustentabilidade, o processo de informatização e modernização das empresas e instituições dentro da sociedade brasileira.
- B) inserir o país de maneira consistente na economia global, auxiliando diretamente no processo de desenvolvimento nacional e de construção de uma política tecnológica.
- C) incluir recursos e aparelhos tecnológicos, gerando maior sustentabilidade no processo de inclusão e atualização digital de toda a sociedade brasileira.
- D) reduzir drasticamente o envio de royalties pelo pagamento de licenças de software, gerando maior sustentabilidade do processo de inclusão digital da sociedade brasileira.
- E) ampliar o envio de royalties pelo pagamento de licenças de software, auxiliando diretamente no processo de inclusão digital e de reconhecimento de software proprietário.

33. A internet foi construída sobre padrões criados para assegurar a comunicação de software e hardware, todos se comunicam por protocolos abertos e comuns da rede mundial de computadores. Podemos denominar tal comunicação como:

- A) venalidade.
- B) interoperabilidade.
- C) interatividade.
- D) razoabilidade.
- E) inefabilidade.

34. Os softwares livres como o Gimp, o Apache, Open Office entre outros milhares, em sua grande maioria utilizam uma licença chamada GPL, criada pela Free Software Foundation, que se baseia e utiliza:

- A) os princípios do direito autoral para impedir a redistribuição de maneira inadequada e incontrolada.
- B) os princípios do direito autoral para bloquear os códigos fonte e linguagem, impossibilitando modificações.
- C) os princípios do direito autoral para proteger e assegurar que ninguém possa torná-lo proprietário.
- D) os princípios do direito autoral para assegurar que as atualizações e desenvolvimento sejam livres.
- E) os princípios do direito autoral para permitir que o seu desenvolvedor tenha direito de se tornar proprietário.

35. A rede mundial de computadores só se tornou viável por causa da disponibilidade do código-fonte de implementações de protocolos TCP/IP, tornando interoperáveis todas as demais redes. A maior prova de que o software livre obteve sucesso é:

- A) a BSD.
- B) o GNU/Linux.
- C) o TRIPS.
- D) o Open Office.
- E) a internet.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. "Eu sou o samba natural lá do Salgueiro.
E hoje posso provar a minha idoneidade.
Eu tenho até carteira de identidade.
Usei navalha, salto alto.
Lenço no pescoço.
Mas hoje.
Hoje eu sou bom moço."

(Wilson Batista e Haroldo Lobo. Carnaval de 1944).

Identifique o regime político no Brasil vigente na época do samba e as relações do mesmo com a cultura popular.

- A) Governo Provisório / liberdade de expressão.
- B) Estado Novo / controle da cultura popular através do DIP.
- C) República Populista / apoio predominante a música popular.
- D) Primeira República / desprezo pela produção artística popular.
- E) Governo Constitucional / incentivo financeiro as manifestações populares.

37. “A nossa literatura está morrendo de academicismo. Não se renova. São os mesmos sonetos, os mesmos romances, os mesmos elogios, as mesmas descomposturas que ouço desde os tempos da fundação da Academia, quando José Veríssimo não queria me deixar entrar e Nabuco forçou a minha entrada. É preciso reformar tudo aquilo. Dar vida aquele cemitério. Vocês são moços. São estudantes. Agitam a escola. Mexam com os seus companheiros. Façam alguma coisa de novo. Façam loucuras. Mas procurem espanar aquelas teias de aranha”.

(*Nosso Século - 1910/1930 - Anos de Crise e Criação. São Paulo, Brasil Cultural, 1981*).

O início da década de 20 foi marcado por movimentos de caráter transformador como a Semana de Arte Moderna. Identifique dois movimentos de caráter político marcantes do mesmo período.

- A) Tenentismo / criação do PCB.
- B) Revolta da Vacina / fundação da AIB.
- C) Canudos / formação das ligas camponesas.
- D) Revolta da Princesa / introdução do anarquismo.
- E) Revolução Federalista / extinção dos partidos republicanos estaduais.

38. “É de lá (dos Estados) que se governa a República, por cima das multidões que tumultuam, agitadas, as ruas da capital da União” (*Campos Salles*).

Estabelecida durante a presidência de Campos Salles (1898-1902), a denominada Política dos Governadores foi um dos principais elementos de estabilidade da dominação oligárquica durante a República Velha. Aponte a alternativa que melhor expressa esse processo.

- A) Ampliou a cidadania, permitindo o voto feminino e dos analfabetos.
- B) Possibilitou a hegemonia das oligarquias nordestinas, afastando São Paulo e Minas Gerais do centro das decisões políticas.
- C) Moralizou o processo eleitoral, através da adoção do voto secreto, eliminando as manipulações e fraudes eleitorais que marcaram o período.
- D) Permitiu a articulação entre as oligarquias estaduais, os coronéis e a União através de inúmeras ações (troca de favores), estabelecendo uma complexa relação entre os municípios, os estados e o governo federal.
- E) Proporcionou a adoção do centralismo, favorecendo as oligarquias de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

39. “Rejeito as doutrinas de arbítrio; abomino as ditaduras de todo gênero, militares ou científicas, coroadas ou populares (...). Não nasci cortesão. Não fui do trono; não quis ser da ditadura; da própria nação não o sou; não serei das baionetas”. (*Frases de Rui Barbosa durante a Campanha Civilista. / Nosso Século. SP: Abril, 1980.p.198*).

A candidatura de Rui Barbosa, a rigor, não tinha diferenças essenciais à candidatura do Marechal Hermes da Fonseca. Que proposta trazia o Águia de Haia em seus discursos, capaz de atrair o apoio da opinião pública urbana?

- A) Voto feminino.
- B) Voto de cabresto.
- C) Voto secreto.
- D) Voto dos analfabetos.
- E) Voto dos soldados e padres.

40. A imigração teve um papel importante no desenvolvimento do Estado do Espírito Santo. Os primeiros a chegarem foram da Prússia, que fundaram em 1847, a Colônia de Santa Isabel. Depois dos prussianos, chegaram austríacos, portugueses, alemães, suíços, franceses, belgas, holandeses e, principalmente, italianos. Em 1890, a população do estado era de 135 998 habitantes. Cerca de 37% da população era de italianos. Em 1920, quando o Estado do Espírito Santo chegou a ter 268 384 hectares cultivados, 160 422 pertenciam a descendentes de italianos. Qual o produto agrícola que se destaca nesse momento?

- A) Café.
- B) Cacau.
- C) Laranja.
- D) Açúcar.
- E) Algodão.

41. (...) Comeram o boi. O povo brasileiro embora pense, dance, cante como americano, não come como americano, não bebe como americano vive menos sofre mais
Isso é muito importante, muito mais do que importante pois difere os brasileiros dos demais.
Personalidade, Personalidade, Personalidade
Sem igual; porém
Subdesenvolvida, Subdesenvolvida
Essa é que é a vida nacional.

(*Documento sonoro do nosso século. SP: abril, 1980.*)

Com o fortalecimento da UNE, surge o Centro Popular de Cultura no início da década de 1960, que através da produção de filmes, peças e músicas, visavam:

- A) ao aprimoramento cultural, em busca de um ideal americanizado.
- B) à retomada da política da boa vizinhança, iniciada na Era Vargas.
- C) ao enquadramento do povo nas propostas ufanistas das forças golpistas.
- D) ao engajamento político, a popularização e a democratização dos meios de cultura.
- E) ao rompimento com as propostas culturais que priorizavam o compromisso com os oprimidos.

42. “Observa-se, portanto, que o estilo conciliatório de Kubitschek – principalmente em torno de sua política econômica – surge como explicação mais recente para a estabilidade política do período. (...) a habilidade política de Kubitschek e o otimismo generalizado com o desenvolvimento e o Programa de Metas são incontestáveis, mas o estilo conciliatório não parece suficiente como interpretação para a estabilidade.” (Benevides, Maria Vitória de Mesquita. RJ: Paz e Terra, 1976. p.26)

O governo de Juscelino Kubitschek conseguiu algo raro na história da república brasileira: conciliar estabilidade política e desenvolvimento econômico. Que fatores possibilitaram a estabilidade política do período?

- A) A ajuda do Fundo Monetário Internacional e o apoio da UDN.
- B) A priorização do setor agrícola e o apoio da União Democrática Ruralista.
- C) A adoção do nacionalismo econômico e o apoio do militares nacionalistas.
- D) O rompimento com o capital estrangeiro e o apoio do PCB e da esquerda do PTB.
- E) A política econômica desenvolvimentista e o apoio da aliança PSD/PTB que garantia maioria Congresso.

43. “O uso da música é importante por situar os jovens diante de um meio de comunicação próximo de sua vivência, mediante o qual o professor pode identificar o gosto, a estética da nova geração. Apesar de todas essas vantagens, o uso da música gera algumas questões.

Se existe certa facilidade em usar a música para despertar o interesse, o problema que se apresenta é transformá-la em objeto de investigação. Ouvir música é um prazer, um momento de diversão, de lazer, o qual, ao entrar na sala de aula, se transforma e uma ação intelectual. Existe enorme diferença entre ouvir música e pensar música.”

(Bittencourt, Circe Maria Fernandes. Ensino de História – fundamentos e métodos. SP: Cortez editora, 2009. p.379/380)

Segundo a autora, a música popular tem sido utilizada com muita frequência como recurso didático. Quais os dois momentos da História do Brasil mais abordados nesse aspecto?

- A) Colônia e Primeira República.
- B) Era Vargas e Ditadura Militar.
- C) Regência e República Populista.
- D) Segundo Reinado e Nova República.
- E) República da Espada e Governo Juscelino Kubitschek.

44. “A História Nova vem propor que se estude a grande maioria da população e suas diversas atividades, abrindo assim, uma espécie de leque e aumentando os pontos de observação.

Para isso ela deve desenvolver novos métodos de abordagem, pois a história anterior a ela não deixou marcas ou documentos a respeito da grande maioria da população.”

(Cláudia Otoni de Almeida Marotta. O que é História das Mentalidades.SP: Brasiliense, 1991, p14)

Indique a alternativa que melhor expressa a afirmativa: “A História Nova é um exemplo de interdisciplinaridade”.

- A) A História Nova operou mudanças de objetos, resultando na teoria dos modos de produção.
- B) A História Nova interessou-se basicamente pelos acontecimentos e fatos, como a guerra e as revoluções.
- C) A História Nova tem um caráter dogmático, porque busca as verdades absolutas e inquestionáveis.
- D) A História Nova profundamente marcada pela influência das guerras mundiais passou a priorizar uma relação com a história militar.
- E) A História Nova sem tirar a autoridade de outras áreas e sem perder a sua especificidade científica, anda de mãos dadas com outras áreas do conhecimento como a psicologia, antropologia, literatura e etc.

45. “A nova história econômica e social põe no primeiro plano de sua pesquisa a oscilação cíclica e assenta sobre sua duração: prendeu-se à miragem, também à realidade das subidas e descidas dos preços. Hoje, há assim, ao lado do relato (ou do “recitativo” tradicional), um recitativo da conjuntura que põe em questão o passado por largas fatias: dez, vinte ou cinquenta anos.”

(Fernand Braudel. Escritos sobre a História.SP: Perspectiva,1978. p.44).

Uma das maiores contribuições de Braudel para o pensamento historiográfico está na sua visão do tempo histórico. Como ficou conhecido esse conceito?

- A) Geo-história.
- B) Micro-História.
- C) Longa Duração.
- D) História das Ideias.
- E) História das Mentalidades.

46. “A Semana de Arte Moderna foi um marco representativo de uma busca, por grupos intelectuais mais urbanizados, de uma definição de identidade nacional associada ao cultural. Começava-se a combater, com maior vigor, uma identidade nacional baseada nas teorias de eugenia europeia, sem negro e sem índio.” (Bittencourt, Circe. Identidade Nacional e Ensino de História do Brasil. In Karnal, Leandro. História na sala de aula. SP:Contexto, 2009. p. 200.)

A teoria da democracia racial está presente até os dias de hoje na História do Brasil. Interpretações de que autor e obra, implementaram argumentos para reforçar o mito de democracia racial ?

- A) Caio Prado Jr / História Econômica do Brasil.
- B) Sérgio Buarque de Holanda / Visão do Paraíso.
- C) Gilberto Freire / Casa Grande e Senzala.
- D) Celso Furtado / Formação Econômica do Brasil.
- E) Florestan Fernandes / A Integração do Negro na Sociedade de Classes.

47. “A análise da trajetória da história escolar nos permite identificar que a História do Brasil, paradoxalmente, nunca ocupou um lugar significativo nos programas curriculares brasileiros e menos ainda na prática escolar, conforme mostram estudos de história da disciplina.” (Bittencourt, Circe. *Identidade Nacional e Ensino de História do Brasil*. In Karnal, Leandro. *História na sala de aula*. SP:Contexto, 2009. p. 193.)

Com relação à História do Brasil nos currículos das escolas secundárias, entre o período do Império até 1930, podemos afirmar que:

- A) a criação da cadeira de História do Brasil, se fez por ordem do Imperador D. Pedro II.
- B) contemplou a adoção de uma visão crítica, buscando o exercício de uma cidadania plena.
- C) a exclusão da cadeira de História do Brasil, em 1901, contou com o apoio do historiador Capistrano de Abreu.
- D) com a proclamação da república o ensino de História do Brasil deu maior ênfase a participação de camadas populares, como ex-escravos, trabalhadores rurais e urbanos.
- E) com a introdução de Estudos Sociais (mesclando História do Brasil, Geografia, OSPB e Educação Moral e Cívica), a partir da década de 1920, a História do Brasil passa a ter maior relevância nos currículos escolares.

48. O ensino de História, teoricamente o principal meio de divulgação da disciplina, tem sofrido consideráveis mudanças, redefinindo seus métodos, objetos e conteúdos, buscando superar as práticas empiristas, marcadas pela transmissão e memorização dos fatos, grandes personagens e datas. Dentre essas mudanças, destaca-se:

- A) a busca incessante em estimular o aluno a romper a passividade diante do conhecimento, fomentando sua autonomia e reflexão.
- B) o incentivo a memorização como elemento principal do conhecimento histórico.
- C) a preocupação em manter o conhecimento das grandes obras dos heróis da história.
- D) o rompimento da história com as outras ciências afins.
- E) retorno a história tradicional, atenta ao indivíduo e ao evento.

49. “No passado, podiam-se acusar os historiadores de querer conhecer somente as 'gestas dos reis'. Hoje, é claro, não é assim. Cada vez mais se interessam pelo que seus predecessores haviam ocultado, deixado de lado ou simplesmente ignorado. 'Quem construiu Tebas das sete portas?' - perguntava o “leitor operário de Brecht. As fontes não nos contam nada daqueles pedreiros anônimos, mas a pergunta conserva todo seu peso.” (Guizburg, Carlo. *O queijo e os vermes*. SP: Companhia das Letras, 1987. p. 15.)

A obra do historiador italiano gerou um intenso debate historiográfico no Brasil, por romper com uma concepção aristocrática da cultura. A que corrente historiográfica pertence a obra de Carlo Guizburg?

- A) Micro-História.
- B) História social.
- C) História política.
- D) História empírica.
- E) História tradicional.

50. “(...) os historiadores franceses de vanguarda, representaram, sem dúvida, entre 1929 e 1969, uma História nova no sentido real da expressão. Originaram uma tendência que foi hegemônica na França desde aproximadamente 1950. (...) acreditavam no caráter científico da História. Viam-na, entretanto, como uma ciência em construção, na sua infância. Isto os levou a enfatizar a necessidade de construir mais rigorosamente o seu objeto através da formulação de hipóteses (a 'História-narração' deveria ceder o lugar à 'História-problema').” (Cardoso, Ciro Flamarion. *Ensaio Racionalistas*. RJ: Campus, 1988. P.95)

O texto de Ciro F. Cardoso faz referência a que corrente da historiografia.

- A) Annales.
- B) Marxismo.
- C) Empirismo.
- D) Positivismo.
- E) Historicismo.

51. “O evangelizador chegou junto com o colonizador e, às vezes, confundem-se os interesses do Evangelho com os interesses da colonização. É nesse quadro que Anchieta entra como Apóstolo do Brasil. Ele veio para cá como missionário, mas realizou sua missão dentro do Estatuto do Padroado, portanto, como todos os jesuítas, condicionado inteiramente pelos interesses aqui da Colônia”. (Revista *Você*. Edição Comemorativa IV Centenário da morte do Padre Anchieta, nº 46. Julho /97. p5 In. Moreira, Thais Helena, e Perrone, Adriano. *História e Geografia do Espírito Santo*. ES: 2008. p.33)

A ação dos jesuítas foi um dos elementos que contribuiu para a colonização do Brasil. O papel desempenhado pela Companhia de Jesus no período colonial foi:

- A) estimular a escravidão indígena.
- B) defender o fim da escravidão africana.
- C) incentivar através da educação a formação de uma consciência crítica.
- D) procurar manter uma relação de cooperação plena com os bandeirantes.
- E) impor o cristianismo através da catequese, colaborando com o processo colonizador.

52. “Com a posse de Vasco Fernandes Coutinho Filho como donatário (1563), a produção açucareira foi estimulada através da construção de 5 engenhos e do compromisso da metrópole de enviar 3 a 4 naus por ano. Assim, no final do século XVII, além do açúcar, a capitania produzia arroz, aguardente e tabaco, sendo estes dois últimos produtos utilizados para escambo de escravos negro.” (Moreira, Thais Helena, e Perrone, Adriano. *História e Geografia do Espírito Santo*. ES: 2008. p.43)

Identifique os fatores que levaram ao declínio a economia açucareira na Capitania do Espírito Santo no século XVIII.

- A) O aumento do consumo do açúcar de beterraba na Europa.
- B) A proibição do tráfico negreiro impediu a continuidade da sua produção.
- C) O desenvolvimento da economia cafeeira contribuiu para o abandono dos engenhos de açúcar.
- D) A produção da capitania era voltada para o mercado interno, que se reduz com o declínio da mineração.
- E) A corrida do ouro provocou o declínio populacional, junto com a concorrência antilhana, gerando a queda dos preços no mercado europeu.

53. "(...) o maior fluxo de imigrantes que vieram para o ES ocorreu entre meados e final do séc.XIX, portanto no período do Império Brasileiro. Mas a imigração, tanto dirigida por acordos governamentais quanto a espontânea, continuaria até o fim da República Velha, decaindo no início da era Vargas e tendo um novo impulso com início da 2ª Guerra Mundial, já no Estado Novo getulista." (Moreira, Thais Helena, e Perrone, Adriano. *História e Geografia do Espírito Santo*. ES: 2008. p.58)

Comparando o processo migratório do Espírito Santo com o de São Paulo em meados do século XIX, podemos concluir que:

- A) a mão de obra indígena atendeu a demanda no Espírito Santo, fruto dos aldeamentos jesuítas.
- B) em ambos os casos o trabalhador europeu não foi utilizado para substituir o escravo nas plantações de café.
- C) o tráfico interno de escravos atendeu a demanda de mão de obra, não necessitando o Espírito Santo do elemento imigrante europeu.
- D) em São Paulo devido a grande oferta de mão de obra escrava, o imigrante não atuou no setor cafeeiro, foi incorporado a crescente indústria paulista como assalariado.
- E) no Espírito Santo, o europeu foi atraído para projetos de colonização de uma imensa área de terras devolutas onde deveriam ser constituídos os núcleos coloniais, tornando-se ele, na maioria das vezes, um pequeno proprietário.

54. "Estão no Espírito Santo as comunidades mais pomeranas do mundo, pois quase metade dos seus descendentes reside nesse estado e é onde essa língua é usada com bastante fluência (até mais do que na sua região de origem)". (Moreira, Thais Helena, e Perrone, Adriano. *História e Geografia do Espírito Santo*. ES: 2008. p.62)

Quais os fatores de preservação da identidade dos pomeranos?

- A) A fusão de elementos da cultura pomerana com a indígena.
- B) A utilização da língua alemã como fator de resistência cultural.
- C) A resistência ao trabalho forçado provocou o isolamento dessa comunidade.
- D) A língua, a cultura e as três religiões básicas (confissão luterana, luterana e católica).
- E) A adoção da vida urbana e a intensa troca de experiências culturais com outros grupos de imigrantes europeus.

55. "No dia 18 de março, todos que trabalharam na construção reuniram-se na porta da igreja. Frei Gregório, percebendo a aglomeração, trancou-se ao lado de dentro. Elisiário, líder do grupo de escravos, incentivava a ida às fazendas, para pedirem liberdade a seus donos. Obviamente negada e com isso a rebelião estava formada." (Moreira, Thais Helena, e Perrone, Adriano. *História e Geografia do Espírito Santo*. ES: 2008. p.62)

Com relação à Rebelião de Queimado, é correto afirmar que:

- A) apesar da forte repressão, o movimento conseguiu resistir por vários anos.
- B) a principal motivação da rebelião foi a tentativa da Igreja de impor o catolicismo, e proibir a prática dos cultos africanos.
- C) a vitória da rebelião, antecipou em duas décadas a abolição da escravidão no Espírito Santo em relação as demais províncias do Brasil.
- D) a Rebelião de Queimado criou o maior quilombo da História do Brasil, superando em número de quilombolas, o mais badalado quilombo que foi o de Palmares.
- E) independente da causa imediata da rebelião foi a promessa de liberdade ou esperança do grupo pela mesma, pois a escravidão, por si só, já constituía uma razão substancial para o levante.

56. O presidente do Estado do Espírito Santo, Jerônimo Monteiro (1908-1912), empreendeu uma significativa modernização da capital, criou a Prefeitura Municipal de Vitória, nomeou como primeiro prefeito em 1909, Ceciliano Abel de Almeida, que o apoiou na realização das mudanças urbanas. A inspiração para as intervenções feitas em Vitória, foi a reforma urbana feita na capital do país, durante a presidência de Rodrigues Alves (1902-1906), levada a frente pelo Prefeito Pereira Passos. Qual o movimento social que, na Belle Époque, contestou a ação modernizadora empreendida pelo Prefeito Pereira Passos, no Rio de Janeiro?

- A) Revolta do Vintém.
- B) Revolta da Vacina.
- C) Revolta da Chibata.
- D) Revolta de Canudos.
- E) Revolta do Quebra-Quilos.

57. O ano de 1968 foi marcado por uma série de contestações sociais, políticas e culturais, com destaque para o movimento estudantil e para a retomada do movimento operário com as greves de Osasco e Contagem. O governo Costa e Silva (1967-1969) reagiu de imediato:

- A) adotando a redemocratização.
- B) desfechando o Ato Institucional nº 5.
- C) impondo a reformulação dos partidos políticos.
- D) implementando a emenda constitucional de 1969.
- E) convocando uma Assembleia Nacional Constituinte.

DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver as questões a seguir.

1. A partir das discussões apresentadas no Documento Educação Infantil: um outro olhar. (SEME/Gerência de Ensino. Vitória: Multiplicidade, 2006), analise criticamente as concepções, políticas e práticas pensadas pela cidade de Vitória-ES, para esta etapa da Educação Básica.

2. “(...) Quando a gente fala mal
A turma toda cai de pau
Dizendo que esse papo é besteira

O Sidney Magal rebola mais que o Matogrosso
Cigano de araque fabricado até o pescoço
E o Chico na piscina grita logo pro garçon

Afasta esse cálice e me traz Moet Chandon (...)”
(*Arrombou a Festa – Rita Lee*)

“... Meu Brasil.
que sonha com a volta do irmão do Henfil
com tanta gente que partiu num rabo de foguete
chora a nossa pátria mãe gentil
choram Marias e Clarices no solo do Brasil...”
(*O bêbado e o equilibrista – João Bosco e Aldir Blanc*)

Em 1979, o ambiente musical se descontraí. A música de Rita Lee, reflete essa fase em decorrência da política de abertura iniciada pelo governo Geisel. Enquanto a música de Aldir Blanc e João Bosco, vira o símbolo da luta pela anistia.

Descreva o processo de abertura política iniciada no governo Geisel até a eleição pelo colégio eleitoral de Tancredo Neves.

58. “Essa cova em que estás,
com palmos medida
é a conta menos
que tiraste em vida.
é de bom tamanho,
nem largo nem fundo,
é a parte que te cabe
deste latifúndio.
não é cova grande,
é cova medida
é a terra que querias
ser dividida.”

(*João Cabral de Melo Neto. Morte e vida severina.*)

O conflito social abordado no poema persiste até os dias de hoje. O MST (Movimento dos Sem Terra) surge como alternativa da luta pela terra, e seu surgimento no Estado do Espírito Santo data do ano de 1983, quando as primeiras reuniões dos sem terra capixabas acontecem.

Como reação, os grande proprietários rurais, tentando impedir a implantação de uma reforma agrária criam o(a):

- A) Ligas dos Latifundiários.
- B) Comissão Pastoral da Terra.
- C) União Democrática Ruralista.
- D) Tradição, Família e Propriedade.
- E) Movimento dos Atingidos por Barragens.

59. Em dezembro de 1993, foi lançado o Plano Real, obtendo um grande sucesso no seu início, devido à queda vertiginosa da inflação. Em que governo ocorreu a elaboração desse plano?

- A) José Sarney.
- B) Itamar Franco.
- C) Fernando Collor.
- D) Luís Inácio Lula da Silva.
- E) Fernando Henrique Cardoso.

60. “O Rio mobilizou-se nas ruas em defesa de um direito que lhe é assegurado pela Constituição e sacramentado por anos de uso estabelecido por lei de 1985: o de receber royalties como forma de compensação pela extração de petróleo da plataforma continental do mar que banha os municípios do nosso estado. Tal compensação é prevista pela Carta Magna para indenizar eventuais danos ambientais decorrentes dessa exploração e levando em consideração que o petróleo é um recurso não renovável.” (*Jandira Feghali. Secretaria Municipal de Cultura do Rio. Jornal do Brasil, 21 de março de 2010. p. A6.*)

O texto apresentado pelo deputado gaúcho Ibsen Pinheiro e aprovado pela Câmara, que prevê a mudança na distribuição dos royalties do petróleo, prejudica os dois principais estados produtores. Além do Rio de Janeiro, qual o outro grande produtor?

- A) Bahia.
- B) Maranhão.
- C) Pernambuco.
- D) Espírito Santo.
- E) Minas Gerais.

RASCUNHO

RASCUNHO